



COTIDIANO
Rodolfo
de Souza

Ficção, por que não?



Assistindo aos noticiários e a alguns canais alternativos, cheguei à conclusão de que talvez fosse mais prudente com a minha saúde buscar a ficção, deixando de lado a realidade que nos cerca. Seja com o livro em punho ou na produção deste, viver uma deliciosa aventura pode ser um antídoto contra a violência que nos engole dia a dia. Mundos paralelos onde tudo pode acontecer e, dos quais, podemos fugir num estalar de dedos, diante da ameaça iminente, parece uma ótima alternativa para se acalmar os nervos que ultimamente andam à flor da pele.

O ser humano, protagonista absoluto de tudo o que existe de mais sórdido neste planeta, e, por conseguinte, fonte de inspiração para tantas séries de TV, vem extrapolando nos seus anseios de aniquilamento do próximo e da natureza. Busca, inclusive, o aprimoramento de técnicas de truculência e intimidação para levar a cabo seus ideais de conquista, de importância um tanto duvidosa, diga-se de passagem. Parece mesmo que convivemos numa enorme comunidade de inimigos, sempre propensos a sacar a arma contra o vizinho. Convém até deixar de lado os exemplos noticiados todos os dias, como forma de não tornar de mau gosto o texto, e afugentar o amigo leitor para a página de esportes. Mas que é preciso admitir que é esse o cenário montado no palco de nossas vidas, lá isso é.

A necessidade de subjugar o próximo para dele extorquir o quase nada que consegue suando a camisa, faz com que os exércitos de facínoras briguem entre si, e arranquem os olhos uns dos outros na ânsia de tomar o poder que, uma vez conquistado, dá origem à vaidade e à ostentação que se apoderam do ser, tornando seu apetite ainda mais voraz.

E pensar sobre esse mundo nefasto tira o sono, causa crises de ansiedade, depressão, síndrome disso e daquilo, e faz engordar a conta bancária de psicólogos e psiquiatras, além de fazer prosperar laboratórios e drogarias, que... empregam. De fato, não havia pensado nisso! Eles empregam! Nem tudo está perdido, afinal.

Um fiapo de otimismo paira, apesar de tudo, principalmente quando me deparo com cenas que fogem ao entendimento por apresentar situações de extrema sensibilidade, envolvendo o ser humano e suas neuroses. O terreno das artes é um exemplo de oásis em que esse fenômeno se manifesta com alguma frequência. Fora dele...

Apesar de que, dia desses, vi contrariado meu julgamento acerca dessa gente. Viajando por uma rodovia do meu rico São Paulo, cuja soberba frota de veículos voltava do feriado, me deparei com algo um tanto comum nestas paragens, que é o famigerado engarrafamento. Nada a fazer, nenhum lugar para onde correr, salgadinhos para todos e, eis que finalmente começa a fluir o trânsito. Lindo! Só que voltou a parar. Mas lá na frente era possível ver o asfalto! O que está havendo? – a pergunta ecoava.

Um cão, esbanjando alegria, era o motivo da nova parada no tráfego. Ele estava na esquerda, junto ao muro de concreto, sem saber que poderia ser feito em pedaços a qualquer momento. Mas os carros pararam por iniciativa de alguém que ligou o alerta, chamou a atenção de outros, sinalizou freneticamente até conseguir parar a estrada e permitir que uma pessoa viesse do acostamento e conduzisse o animal à segurança.

Fiquei tocado com o gesto, mesmo considerando o amor das pessoas pelos bichos. Procurei, inclusive, evitar a indagação que atentava contra o meu bom-senso: teria, o motorista, tomado a mesma atitude caso se tratasse de uma pessoa?

Rodolfo de Souza nasceu e mora em Santo André.

É professor e autor do blog cafeecronicas.com

E-mail para esta coluna: sourodolfosou@gmail.com



- SINALIZAÇÃO E OPERAÇÃO DE TRÁNSITO
- MONITORAÇÃO E CONTROLE ELETRÔNICO DE TRÁFEGO
- CONSTRUÇÃO CIVIL

Projeto de lei quer proibir métodos contraceptivos

Texto foi protocolado dia 1º pelo deputado federal Márcio Labre (PSL-RJ); especialistas criticam

ALINE MELO

alinemelo@dgabc.com.br

O deputado federal Márcio Labre (PSL/RJ) protocolou, no dia 1º, projeto de lei que proíbe o comércio, propaganda, distribuição e implantação pela rede pública de saúde de microabortivos. Conforme o texto, a categoria inclui métodos contraceptivos como DIU (Dispositivo intrauterino), minipílulas (anticoncepcionais que contêm apenas progesterona) e a pílula do dia seguinte (recomendada para vítimas de violência sexual ou para casos de falha de outras formas de prevenção da gravidez). Especialistas ouvidos pelo **Diário** criticam a proposta e consideram a medida ameaça de retrocesso à saúde pública.

O texto prevê que as autoridades policiais competentes apreendam e destruam o material que viole ou esteja destinado a infringir a lei, podendo, inclusive, interditar o estabelecimento industrial ou comercial que descumprir a norma. Estabelece também multas que variam de 1.000 a 10 mil salários mínimos (para pessoas físicas) – o valor do benefício é de R\$ 998 – ou de 1% a 30% do faturamento anual, para pessoas jurídicas. Na justificativa, o parlamentar acusa o Ministério da

MÉTODOS QUE O PROJETO PRETENDE PROIBIR

DIU (Dispositivo Intrauterino)	Dispositivo em formato de T colocado no útero que impede o encontro entre o espermatozoide e o óvulo, evitando a fecundação. Existem os modelos de cobre, disponibilizados gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e os de plástico com liberação de hormônio.
Minipílula	São os contraceptivos que contêm apenas um tipo de hormônio, a progesterona, diferentemente das pílulas com hormônios combinados que também têm estrogênio. São indicados para mulheres que amamentam ou para casos em que há restrição ao estrogênio.
Implante subcutâneo	Método contraceptivo normalmente em formato de bastão, implantado sob a pele da mulher para liberação de hormônio. A marca citada no projeto de lei, Norplant, não é comercializada há mais de 20 anos.
Pílula do dia seguinte	Contraceptivo de emergência indicado para vítimas de violência sexual e para casos em que os métodos de prevenção falharam. Só tem efeito se não tiver ocorrido a fecundação, retardando a ovulação, e pode ser tomada até 72 horas após a relação sexual desprotegida.

Editoria de Arte

Saúde de usar suas atribuições para “autorizar a prática de crimes contra a vida” e que a “finalidade da lei é fazer valer, na prática, a inviolabilidade do direito à vida assegurada pela Constituição Federal”.

Professor de saúde sexual, reprodutiva e genética populacional da FMABC, Caio Parente Barbosa classificou o projeto como “desprovido de qualquer visão técnica”. “Existem vários trabalhos comprovando que esses métodos, à exceção do RU-486, não são abortivos. A atuação deles é no sentido de evitar a gravidez”, detalhou. Para o especialista, a falta de argumentos técnicos será o bastan-

te para que o projeto seja barrado nas comissões da Câmara. “Do ponto de vista de saúde pública, a aprovação de projeto deste seria um desastre, retrocesso de 50 anos.” Conforme o especialista, o RU-486 sequer é comercializado no Brasil.

Professora de ginecologia e obstetrícia da UFPA (Universidade Federal de Campina Grande), Melania Amorim afirmou que, além não ter conhecimento científico, o projeto é uma tentativa de “apropriação dos corpos femininos”. A médica esboçou preocupação com o que chamou de posicionamento anticientífico. “É preciso pressão popular e articulação da banca-

da feminista para que isso não vá adiante”, ponderou. Ela considerou, ainda, que os métodos contraceptivos no Brasil são subutilizados, uma vez que há alto índice de casos de gravidez indesejada, inclusive na adolescência. “As políticas de prevenção devem ser incentivadas, e não reduzidas.”

Integrante da Frente Regional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Grande ABC, a socióloga Dulce Xavier observou que é preciso informar às mulheres que prevenir a gravidez não é abortar. “Isso é reflexo do avanço de grupos conservadores. Mas o Estado é laico e doutrinas religiosas não podem pautar políticas públicas”, pontuou.

Questionado pelo **Diário**, o Ministério da Saúde informou que não irá se manifestar sobre o projeto. Já a assessoria de imprensa do parlamentar enviou nota dizendo que a proposição foi protocolada por engano, com o texto ainda incompleto, e que não representa o deputado nem seu eleitorado. Segundo o comunicado, já foi feito pedido de retirada de tramitação do projeto, que será reapresentado após estudos, “para informar sobre medicamentos que são usados como contraceptivos, mas, na verdade, são abortivos”.

MINAS GERAIS

Número de mortos em Brumadinho chega a 150

Balanço do Corpo de Bombeiros aponta, ainda, 182 desaparecidos após rompimento de barragem

O número de mortos após o rompimento de uma barragem de rejeitos da Vale em Brumadinho, Minas Gerais, subiu para 150, conforme balanço divulgado ontem pela Defesa Civil do Estado. Deste total, 134 vítimas foram identificadas. Ainda de acordo com a atualização, 182 pessoas continuam desaparecidas, sendo 55 funcionários da mineradora e 127 terceirizados e integrantes da comunidade.

A tragédia deixou, ao todo, 103 desabrigados. Três pessoas permanecem hospitalizadas.

PRISÕES

A Polícia Militar de Minas Gerais informou que, desde o rompimento da barragem, seis prisões foram efetuadas na região, sendo duas por utilização indevida de drone. Em um destes casos, a corporação destacou que o uso de equipamento

colocou em risco aeronaves utilizadas nos trabalhos de busca e resgate.

A Polícia Civil informou que, hoje, equipes do IML (Instituto Médico-Legal) vão recolher amostras de DNA e exames odontológicos de vítimas do rompimento da barragem. A coleta será feita na Estação do Conhecimento, das 9h às 17h.

A Polícia Federal identificou em e-mails trocados por funcionários da Vale e da consultoria alemã Tüv Süd que a empresa de mineração já sabia de problemas com sensores da barragem do Córrego do Feijão dois dias antes do rompimento. As informações constam do depoimento de Makoto Namba, coordenador de projetos da empresa. Ele foi preso no dia 29 de novembro e solto na terça-feira pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça). (das Agências)

SÃO CAETANO

Homem é preso em ônibus por importunação sexual

Sidnei de Aquino Beserra, 34 anos, foi flagrado por testemunha durante prática de ato libidinoso

BIA MOÇO

biamocco@dgabc.com.br

A Polícia Civil de São Caetano prendeu em flagrante, na manhã de ontem, o conferente Sidnei de Aquino Beserra, 34 anos, por prática delitiva e importunação sexual. O caso ocorreu dentro de ônibus municipal, na Estrada das Lágrimas, altura do número 5, no bairro Osvaldo Cruz.

Segundo a vítima, a promotora Bruna Sant Ana Oliveira, 32, quando o homem entrou no coletivo, que estava com bancos vazios, sentou-se ao lado dela. Minutos depois, Beserra simulou estar dormindo e, com o balançar do ônibus, fingiu que sua mão caía na coxa da jovem. A vítima notou que, embora ele não a tocasse, estava praticando ato libidinoso. Bruna disse aos policiais

que, com medo, levantou rapidamente e sentou-se em banco próximo ao motorista. Beserra a seguiu e continuou o ato de forma explícita. A vítima avisou o motorista, que chamou apoio da GCM (Guarda Civil Municipal).

Testemunha confirmou à polícia os fatos e apresentou fotos que comprovavam o crime. Ela informou, inclusive, que o homem já havia incomodado outras duas mulheres antes de entrar no ônibus e que simulou estar embriagado para não apanhar de dois rapazes.

A polícia encontrou duas camisinhas e meio metro de fio de cobre com Beserra. O caso foi registrado na delegacia sede de São Caetano (Centro). Conforme o delegado plantonista Sergio Vidal de Lima, o homem está preso e não teve direito a pagamento de fiança.

>> RÁPIDAS

Moro defende projeto anticrime e diz que não existe licença para matar

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, voltou a abordar ontem pontos polêmicos do projeto anticrime apresentado pelo governo no início da semana. Em visita à Câmara para esclarecer pontos do texto aos parlamentares e angariar apoio, ele ressaltou que “não existe licença para matar”.

Laudo reprova testes de dengue comprados pelo Ministério da Saúde

O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde reprovou testes rápidos para diagnóstico de dengue, zika e chikungunya comprados pelo Ministério da Saúde em uso nos Estados. O resultado apontou baixa sensibilidade dos lotes, o que indica risco de o paciente contaminado ser considerado saudável.



RESULTADO DA PROMOÇÃO DO DIA 06/02

TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ - O MÁGICO DE OZ

PAULO ROBERTO COMINATO	JOSE CORREA DE SOUZA JUNIOR
ADEMIR MARTINS DE FREITAS	TOSHIHIRO OGASAHARA
NEIDE MARIA BIN	AUGUSTO CESAR MASIERO
ROSA MARIA MARTINS	MARIA ROSA ARAUJO FONTANA